Segunda-Feira, 25 de Agosto de 2025

Estudantes que competem nos Jogos Militares destacam como o esporte transforma rotina física, emocional e educacional

Além das disputas, o evento tem revelado o impacto positivo do esporte na formação dos jovens

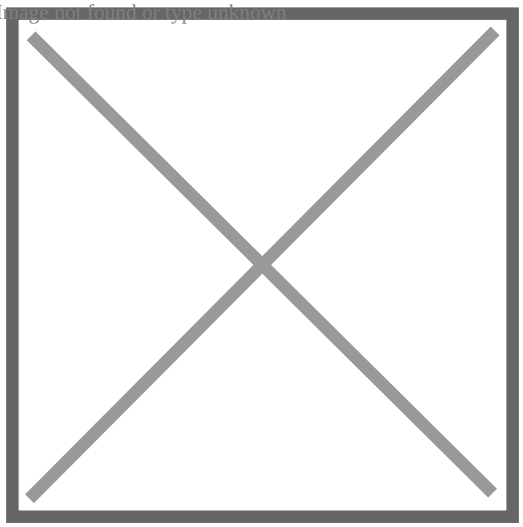
Gabriel Aguiar

Lucas do Rio Verde é palco, até o próximo domingo (241), da quarta edição dos Jogos dos Estudantes Militares da Rede Estadual de Ensino, que reúne mais de mil participantes em competições esportivas, provas da rotina militar e atividades inclusivas. Além das disputas, o evento tem revelado o impacto positivo do esporte na formação dos jovens, que enxergam nas atividades muito mais do que uma competição.

O estudante Filipe Ribeiro, 16 anos, do 2º ano da Escola Militar Tiradentes de Várzea Grande, participa pela segunda vez dos Jogos Estudantis Militares. Neste ano, ele e a equipe estão desenvolvendo um projeto de robótica que consiste em um sensor térmico para tomadas, já que não possuem sensor de voltagem. A ideia surgiu após a casa de um amigo, que iria competir na natação, pegar fogo por um curto-circuito poucos dias antes do evento. O dispositivo tem como objetivo identificar alterações de temperatura nos fios e enviar alerta para evitar acidentes. Filipe destaca que o maior desafio é o tempo reduzido para concluir o trabalho. Até o momento, eles tiveram apenas cinco hora para avançar no desenvolvimento.

Victor Ronaldo, de 15 anos, estudante do 9º ano da Escola Militar Tiradentes de Sorriso, participa pela primeira vez dos Jogos Estudantis Militares. Ele conta que não conseguiu competir no ano passado, mas agora vive a experiência com entusiasmo. Na natação, sua principal modalidade, afirma que começou bem e espera chegar até a final. Victor é atleta federado e já competiu em campeonatos brasileiros e outras competições importantes. Para ele, os jogos são uma oportunidade de colocar em prática o que vem treinando. Com confiança, acredita que pode conquistar bons resultados nesta edição.

Image not found or type unknown



Para Arthur Henrique, de 14 anos, 9º da Escola Estadual Militar Tiradentes de Rondonópolis, que participa da prova de xadrez, o esporte e as atividades intelectuais caminham lado a lado.

“Treinar para os jogos me mostrou que o esforço e a dedicação fazem diferença em todas as áreas. A robótica exige raciocínio, por exemplo, mas também espírito de equipe. Já o xadrez ajuda na concentração, que levo para os estudos. Aqui a gente aprende que corpo e mente precisam estar em sintonia”.

Segundo o secretário de Estado de Educação (Seduc), Alan Porto, o objetivo do evento é exatamente esse: estimular o rendimento esportivo aliado à integração, à formação de hábitos saudáveis e ao fortalecimento de valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe.

O secretário de Educação, destaca que os jogos simbolizam pertencimento e orgulho, além de reforçarem a importância de preparar cidadãos ativos e responsáveis. “

Com esses jogos, a Seduc traz ao debate não apenas o esporte como competição, mas também como ferramenta de transformação pessoal e educacional para os estudantes da rede militar”.

Fonte: SEDUC MT